

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Nos Primeiros Meses De Funcionamento De Uma Enfermaria Pediátrica Do Sistema Único De Saúde

**Autores:** BRUNA FALONI BATISTA MEIRELES ROCHA (UNIVERSIDADE DE UBERABA), FERNANDA DIAS DE PAULA (UNIVERSIDADE DE UBERABA), LARA ALVES MARTINS BRAVO (UNIVERSIDADE DE UBERABA), MARIANA ANDRADE LOPES MENDONÇA (UNIVERSIDADE DE UBERABA)

**Resumo:** A análise do perfil epidemiológico de uma região pode gerar dados relevantes para a construção de políticas públicas. Logo, entender o perfil das internações de uma localidade é essencial para a prevenção de doenças. Analisar o perfil das internações de um serviço público de saúde, buscando entender as principais enfermidades que levam à internação de uma criança, a fim de construir políticas públicas de prevenção, diagnóstico precoce e otimização do tratamento destas doenças. Foram revisados os dados de prontuário eletrônico no período de julho de 2023 até abril de 2024 dos pacientes internados em uma enfermaria pediátrica recém-inaugurada do Sistema Único de Saúde. Então, foram analisados e agrupados pelo Código Internacional de Doenças registrado na alta hospitalar. Verificaram-se 274 leitos ocupados no período analisado, sendo as infecções respiratórias - com destaque para bronquiolite, asma e pneumonia, as doenças mais prevalentes em todos os meses, totalizando aproximadamente 57% dos casos. Em abril de 2024 as internações ocorreram apenas por bronquiolite e pneumonia, dado que corrobora a predominância destas doenças em pediatria. A segunda maior causa de internação foi piodermite, representando 13% do total dos leitos ocupados. Outras causas comuns configuram 21% dos dados, sendo elas icterícia, arboviroses e febre de origem indeterminada. Ao contrário do esperado, as infecções do trato gastrointestinal corresponderam a apenas 4,3% do total, mesma prevalência das infecções do trato urinário. Os meses com maior registro de internações foram março e abril, responsáveis respectivamente por 23,7% e 16,7% do total de pacientes. Os leitos ocupados por doenças respiratórias em março corresponderam a 10% do total, e em abril 16,7%, mostrando a alta prevalência destas doenças na época do outono. No intervalo de tempo analisado não foi registrada nenhuma internação por Covid-19. Por fim, não foi computado nenhum óbito nesse período. Mais da metade do total de internações foi por infecções respiratórias, dado que vem de encontro ao fato que lactentes e crianças jovens apresentam estas infecções de forma recorrente até o amadurecimento do sistema imunológico, especialmente as que frequentam creches e escolas. O outono, estação que favorece a transmissão dos patógenos respiratórios e coincide com o retorno às aulas, foi o período de maior prevalência. Nesse sentido, é válido ressaltar a necessidade dos hábitos de higiene para reduzir a disseminação de doenças transmitidas por partículas ou contato. Além disso, o calendário vacinal atualizado pela rede pública é de grande importância para evitar internações na infância. Desta forma, faz-se necessário a adoção de medidas públicas para reduzir a transmissão de doenças respiratórias, especialmente conscientizando a população quanto à prevenção, importância da vacinação e os riscos de complicações destas enfermidades.